

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0844

AQUISIÇÃO DA PASSIVA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Carla Pereira Minello (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O trabalho tem como objetivo investigar quando crianças em processo de aquisição do português brasileiro produzem sentenças passivas em fala espontânea e quais das hipóteses tomadas por este trabalho para explicar a aquisição da passiva, Borer e Wexler (1987) ou Fox e Grodzinsky (1998), podem ser corroboradas pelos dados analisados. Para a realização de uma análise contrastiva das propostas, foram coletados dados de fala espontânea de 48 arquivos de 4 crianças das bases do Projeto Aquisição da Linguagem (CEDAE, IEL/UNICAMP) e do Banco de Dados do CEAAL (Centro de Aquisição e Aprendizagem de Linguagem/PUCRS), entre um ano e seis meses a cinco anos e seis meses, observando quando se inicia a realização dos inacusativos sem subida do argumento interno para Spec-TP e com subida desse argumento para a posição Spec-TP e quando se inicia a realização de passivas adjetivas e da passiva verbal com verbos de ação e de não-ação e sua relação com a presença ou ausência do agente da passiva. Da análise dos dados obtidos, observou-se que o uso dos argumentos internos de verbos inacusativos são predominantemente pós-verbais quando realizados por um DP e pré-verbais quando realizados por pronomes, e que a presença e uso de passivas lexicais se inicia antes do dois anos de idade. Não foi observada a realização produtiva de passivas verbais, tendo-se como hipótese inicial que essas passivas sejam um advento da escrita no PB.

Passiva - Aquisição - Gerativismo